

GREGORCIC, ADRIANA. **Mortalidade dos servidores de uma Universidade Federal**. Ano de depósito: 2013. Dissertação – Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

## RESUMO

**Título:** MORTALIDADE DOS SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

**Introdução:** trata-se de um estudo de mortalidade dos servidores de uma unidade de ensino superior. Uma das formas de se descrever as condições de saúde de uma comunidade é avaliar os indicadores de mortalidade, uma avaliação indireta do adoecimento. Esse tipo de informação é essencial como subsídio para o planejamento e a organização dos serviços de saúde.

**Objetivos:** descrever a mortalidade proporcional dos servidores de uma Universidade Federal. **Métodos:** as informações sobre os óbitos foram obtidas nos prontuários dos servidores, arquivados no serviço médico da instituição e nas declarações de óbitos fornecidas pela Secretaria Municipal da Saúde de Salvador. Calcularam-se as proporções de óbito e razões de mortalidade proporcional, segundo grupos de causa, idade, sexo, grupos ocupacionais e unidades de lotação, no período de 1998 a 2012. Calcularam-se razões de mortalidade proporcional (RMP) ajustadas por idade pelo método direto, tomando-se a população de Salvador como referência. **Resultados:** as RMP ajustadas por idade apontam para os transtornos mentais (RMPajustada= 1,73), doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e do sistema nervoso (RMPajustada= 1,50), doenças do aparelho geniturinário (RMPajustada= 1,37) e neoplasias (RMPajustada= 1,27) como as causas de maior mortalidade entre os servidores em comparação com a população de referência. Configuraram-se as doenças endócrinas e nutricionais e as doenças de pele e do tecido subcutâneo com menores RMP entre os servidores em comparação com a população de referência (RMPajustada= 0,66 e RMPajustada= 0,64, respectivamente). Quanto aos transtornos mentais, a RMP ajustada por idade para o sexo masculino foi de 2,08 e para o feminino de 1,31 e para doenças do sistema nervoso configurou-se respectivamente 2,18 e 0,72. Em referência as causas externas, a RMP ajustada foi de 0,81 para o sexo masculino e de 0,38 para o sexo feminino. **Conclusões:** os resultados apontam a necessidade de adoção de ações de saúde voltadas principalmente para a saúde mental. Identificou-se a necessidade de melhor caracterizar, estimar e avaliar riscos ocupacionais para grupos específicos de servidores.

**Descritores:** mortalidade proporcional; servidores públicos; trabalhadores do serviço público; docentes universitários; profissionais de nível médio.